



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

ATA DE REUNIÃO Nº 116 / 2022 - CCECBIN (11.02.32.04.03)

Nº do Protocolo: 23125.032878/2022-74

Macapá-AP, 27 de Dezembro de 2022

ATA DE REUNIÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE EM 06 DE AGOSTO  
DE 2022.

No dia seis de agosto de dois mil e vinte e dois, foi realizada reunião ordinária do Núcleo Docente Estruturante Curso Bacharelado em Enfermagem - Campus Binacional de Oiapoque, que aconteceu em ambiente virtual, *google meet*, <https://meet.google.com/tgz-hcgz-dtn>, com início às nove horas e dois minutos (09:02h). Estavam presentes na reunião, os docentes: Me. Paulo Cezar Gonçalves da Silva (Presidente), Dr. Carlos Manuel Dutok Sánchez (Vice-Presidente), Ma. Heluza Monteiro de Oliveira, Dra. Luísa Antônia Campos Barros e Ma. Scheilla Cristina da Silva. Estavam Ausentes: Dr. Luiz Armando Vidal Ramos (Licença para processo Eleitoral). Depois de verificada a existência de quórum, o professor Paulo Cezar Gonçalves da Silva, Presidente do NDE deu boas-vindas aos docentes e iniciou a reunião com a pauta do dia: **1) Discussão das vagas do concurso:** O professor Paulo informou que para dar celeridade a reunião pensa que podemos seguir as seguintes análises: a - Definir se serão duas vagas separadas; b - Definir os perfis das vagas; c - definir os requisitos para ocupação das vagas; d - definir os pontos de prova. O professor Carlos informou que fez uma proposição baseado no que foi discutido no grupo após a análise dos colegas. O professor Paulo pediu para cada um apresentar sua proposta. A professora Luísa informou que independente da divisão das vagas, pensa que pelo menos uma das vagas deveria solicitar já mestrado, pois se não teremos dificuldades em consolidar o colegiado. Além disso pensa que a vaga ficar restrita a quem possui expertise em saúde coletiva é bastante arriscado, no sentido de não termos candidatos com perfil para atuar nas disciplinas da área básica e saúde coletiva. A não ser que separasse as vagas sendo uma para área básica e outra para enfermagem. O professor Paulo informou que devemos refletir que a área de saúde coletiva não é exclusiva da enfermagem, que não precisa ser apenas enfermeiro para ministrar essas aulas. Atualmente no colegiado não temos professor concursado para área de saúde coletiva, apenas para enfermagem e área básica. A professora Scheilla informou que pensou na vaga para especialista devido a já ter presenciado diversos concursos no Campus que não teve candidatos. Com relação a pensar sobre ter expertise em saúde coletiva, foi na necessidade de termos diversos profissionais que possam ter essa especialidade, não apenas enfermeiro. Assim observando o PPC, teríamos um professor que atenderia a realidade da área básica e saúde coletiva. A professora Heluza complementou que tinha pensado em uma vaga para área básica e outra para enfermagem, mas conversando com a professora Scheilla, entende que atender a área de saúde coletiva no momento é primordial. O professor Carlos informou que fez um compilado a partir do que foi postado no grupo do NDE pelos colegas e expos um slide com as divisões das vagas como ele tinha pensado. Na sua divisão teríamos uma vaga dividido para parte da biologia celular e saúde coletiva e o outra para parte da morfofisiologia e saúde coletiva. Informou que temos que pensar além da questão de disciplinas, as responsabilidades que temos no colegiado, como coordenação de laboratório, comissões de ACC e TCC e outros trabalhos administrativos que temos no colegiado. A professora Luísa questionou sobre o fato de um docente da área básica assumir a disciplina da saúde da mulher que ela pensa ser da enfermagem. O professor Paulo

informou que a parte da atenção básica não é exclusiva do enfermeiro, outros profissionais de saúde também podem assumir. O professor Carlos informou que ele não é farmacêutico e que uma das disciplinas da sua carga horária é farmacologia. A professora Luísa questionou que estavam sendo excluídas as pessoas com mestrado e doutorado. A professora Scheilla informou que nem todo mestrado e doutorado ensina saúde coletiva. O professor Paulo informou que todos os profissionais de Saúde têm em sua grade curricular a parte da área básica. Que pensa que para solicitar um concurso onde o profissional vá atuar na saúde coletiva, deve se ter pelo menos algum estudo na área ou experiência profissional. Temos que pensar na deficiência do colegiado. Também lembrar que sempre é bom termos um profissional a mais em cada área, pois os profissionais podem entrar de licença e não termos outros professores para atuar naquela área. Que devemos lembrar que mesmo sendo um concurso público, não podemos esquecer que estamos em uma empresa, onde o profissional que será contratado, precisa atender as realidades que a empresa tenha deficiência, e não a empresa atender as necessidades do profissional. O professor Carlos informa que podemos já definidos quais as disciplinas que cada um irá atuar decidindo as vagas que serão para cada perfil. O professor Paulo solicitou iniciarmos o que foi proposto no início da reunião. Com relação aos perfis de vaga, foi votado por unanimidade que fossem duas vagas com perfil diferente. A professora Luísa deu como proposta uma vaga para área básica e outra para saúde coletiva. O professor Carlos deu como proposição um atuar na parte das disciplinas básicas histocelulares e saúde coletiva e um outro nas básicas morfofisiofarmacológicas e saúde coletiva. Foi votado pela maioria a proposição informada pelo professor Carlos. O professor Paulo direcionou para o terceiro ponto que era definição dos requisitos para ocupação da vaga. O professor Carlos deu como proposição que as duas vagas tivessem os mesmos requisitos que seria: Graduação em Ciências Biológicas ou da saúde com especialização ou mestrado ou doutorado em qualquer área e necessariamente especialização em saúde coletiva. Pela proposta apresentada, a professora Scheilla e a professora Luísa informam que isso exclui os colegas com mestrado e doutorado em saúde coletiva. Após ampla discussão foi direcionado para seguinte proposição: Graduação em Ciências Biológicas ou Ciências da Saúde com especialização, mestrado ou doutorado em saúde coletiva ou Graduação em Ciências Biológicas ou da Ciências da Saúde com especialização, mestrado ou doutorado em qualquer área e experiência na área de saúde coletiva. Foi votado pela maioria a proposição apresentada, sendo apenas a professora Luísa Contrária. O professor Paulo seguiu para o próximo ponto de que a definição dos temas para prova. Após ampla discussão foram definidos 10 temas para cada vaga, que não serão descritos aqui por serem sigilo até a publicação do edital onde todos os candidatos terão acesso para realizar o estudo. Não havendo mais assuntos a serem discutidos, o professor Me. Paulo Cezar Gonçalves da Silva deu por encerrada a reunião às doze horas e dois minutos (12h02min), sendo esta ata lavrada por Paulo Cezar Gonçalves da Silva, e depois de ser lida e aprovada foi assinada pelos docentes presentes.

*(Assinado digitalmente em 02/01/2023 09:16)*  
CARLOS MANUEL DUTOK SANCHEZ  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
Matrícula: 2270416

*(Assinado digitalmente em 28/12/2022 08:45)*  
HELUZA MONTEIRO DE OLIVEIRA  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
Matrícula: 2326586

*(Assinado digitalmente em 28/12/2022 07:45)*  
LUIZA ANTONIA CAMPOS BARROS  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
Matrícula: 2244703

*(Assinado digitalmente em 26/01/2023 11:05)*  
PAULO CEZAR GONÇALVES DA SILVA  
COORDENADOR DE CURSO  
Matrícula: 1751955

*(Assinado digitalmente em 28/12/2022 13:19)*  
SCHEILLA CRISTINA DA SILVA

*PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR*  
*Matricula: 1327123*

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.unifap.br/documentos/> informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **3320266d45**